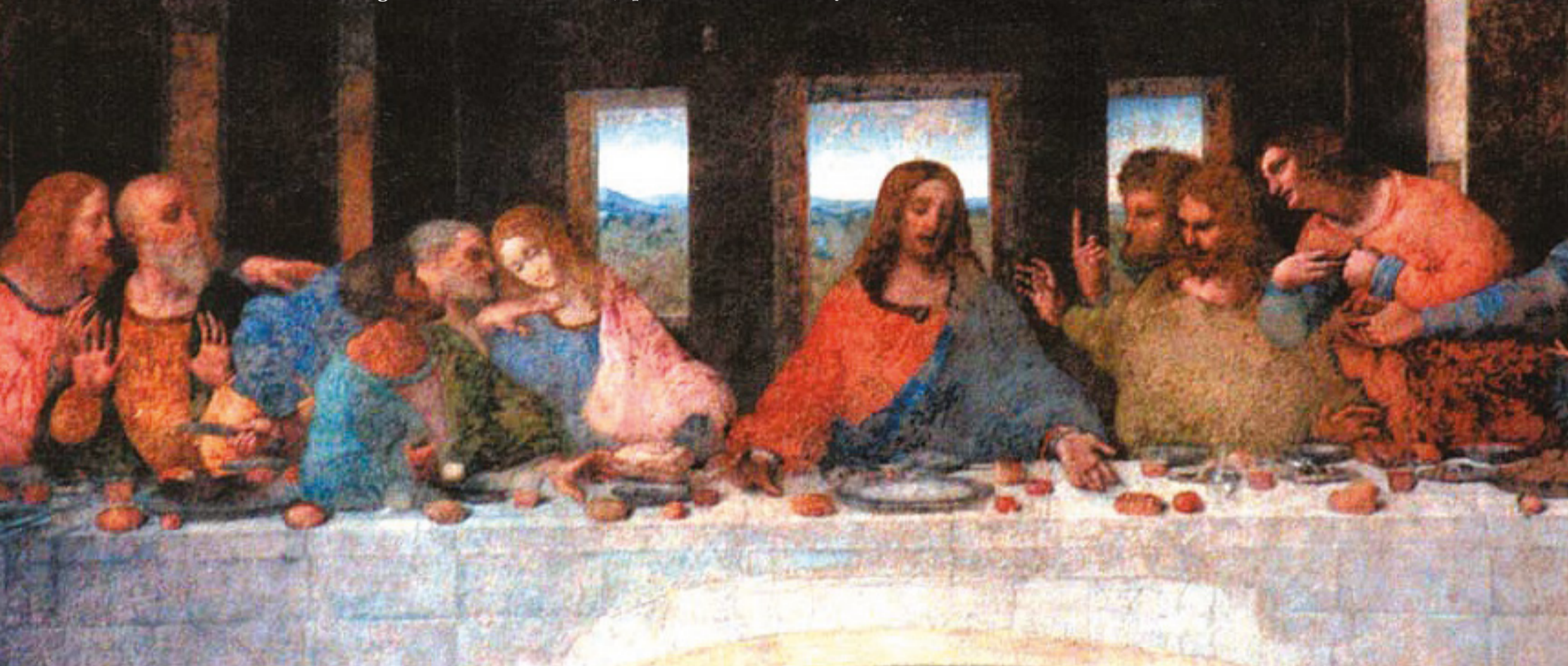


O Código Da Vinci e Jesus



O sucesso editorial de *O Código Da Vinci*, de Dan Brown, e o recente lançamento do filme que leva o mesmo título suscitaram, em todo o mundo, várias perguntas sobre a veracidade dos fatos apresentados, como o suposto casamento de Jesus com Maria Madalena. Alguns autores, conhecedores de Jesus e dos Evangelhos, foram convidados a escrever sobre o assunto, tamanhas foram as discussões sobre as afirmações de Brown. Ninguém duvida que a obra tenha uma ótima trama e que prenda a atenção de qualquer um, mas é preciso estar atento para não se deixar levar por informações fictícias e sem fundamentação histórica. Nas páginas 5 e 8 falamos sobre *O Código Da Vinci* e trazemos entrevista com Hermínio Corrêa de Miranda, um dos campeões de venda da literatura espírita do Brasil e autor do livro *O Evangelho Gnóstico de Tomé*, que fala da obra e de Jesus.



Divulgação

Em *O Código Da Vinci*, Dan Brown afirma que o personagem à esquerda de Jesus no quadro *A Última Ceia*, de Leonardo da Vinci, não seria João, mas sim Maria Madalena. Os personagens Robert Langdon (Tom Hanks) e Sophie Neveu (Audrey Tautou), no destaque, descobrem, na história de Brown, que esse era um dos segredos escondidos na obra do célebre pintor



I Congresso Médico-Espírita dos Estados Unidos

EUA se preparam para congresso médico-espírita

CONRADO SANTOS

O evento, organizado pelo Conselho Espírita dos Estados Unidos e pela Associação Médico-Espírita Internacional, acontecerá em 7 e 8 de outubro, na região metropolitana de Washington, D.C., com o tema *Interconectando Medicina e Espiritualidade*. Para falar do nascimento do Movimento Espírita, dos projetos voltados para os

EUA e do congresso, que espera reunir profissionais de Saúde, dirigentes espíritas e interessados em geral, a *Folha Espírita* ouviu Vanderlei Marques, presidente da entidade federativa nacional e que há 30 anos vive naquela capital. (Pág. 4)

Imprensa destaca que carta psicografada inocentou ré

A imprensa brasileira destacou, em 30 de maio, que uma carta psicografada na Sociedade Beneficente Espírita Amor e Luz, de Porto Alegre (RS), foi aceita como uma das provas que ajudaram a inocentar Iara Marques Barcellos, ex-amante de Ercy da Silva Cardoso, assassina com dois tiros em sua casa de Viamão (RS). Iara era acusada de ser a mandante do crime. Embora o espírito não tenha assinado perfeitamente seu nome, o júri entendeu que a mensagem era autêntica.

A promotora e o advogado de acusação tiveram acesso à carta três semanas antes do julgamento e não a contestaram. No julgamento, tentaram impugnar o documento, mas sua leitura foi ouvida atentamente pelos jurados.

Em um dos trechos da carta, psicografada por Jorge José Santa Maria e dirigida ao marido de Iara, Alcides Barcellos, datada de 22 de fevereiro de 2005 e atribuída a Ercy, diz que “o que mais me peza (sic) no coração é ver a Iara acusada deste feito por mentes ardilosas como a dos meus algozes. Por isso tenho estado triste (sic) e oro diariamente em favor de nossa amiga para que a verdade prevaleça e a paz retorne aos nossos corações”.

“Não sei se havia alguém espírita entre

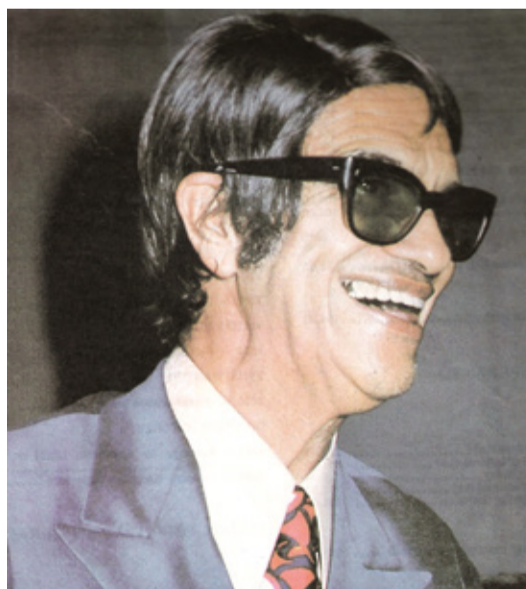
os jurados, mas no meu entendimento a carta foi decisiva para a absolvição da minha cliente”, declarou Lúcio Santoro de Constantino, advogado que defendeu Iara. Como não houve unanimidade, cabe recurso ao Tribunal de Justiça. Constantino acredita que um dos objetivos do recurso será o uso da carta psicografada como prova. Caso venha a ser aceito pelo Tribunal, o fato poderá vir a firmar jurisprudência.

Prova em Goiânia

Não é a primeira vez que uma carta psicografada pesa na decisão sobre o destino de um réu. Em 1976 outra foi usada em um julgamento final, em Goiânia (GO). Maurício Henrique Garcez foi vítima de disparo de arma de fogo e o acusado era o amigo José Divino Nunes. Após sua morte, os pais de Maurício procuraram o médium Chico Xavier, em Uberaba (MG), que psicografou uma carta inocentando José Divino. A carta foi aceita pelo juiz Orimar de Bastos, que disse na ocasião: “temos de dar credibilidade na mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, anexada aos autos, onde a vítima relata o fato e isenta de culpa o acusado, discorrendo sobre a brincadeira com o revólver e o disparo da arma”. O relato e a mensagem constam no



O tratamento e a cura



RICHARD SIMONETTI

Durante praticamente a existência inteira, Chico Xavier teve problemas com os olhos, particularmente um deles, que exigia permanente cuidado, não raro sangrando e doendo.

Numa dessas crises, pediu a Emmanuel: – O senhor poderia pedir ao doutor Bezerra de Menezes ou outro benfeitor um tratamento de cura?

A resposta do guia o deixou apreensivo: – Continue o tratamento médico e tenha paciência e resignação, porque seu mal não tem cura e nada posso fazer. (Pág. 7)

Espaço do leitor
Destino, futuro e carma

Pág. 4

Segundo trimestre de gestação

Cristiane Ribeiro Assis - Pág. 6

Receitas de equilíbrio
Lian Gong

Walther Graciano Júnior - Pág. 6

Papo cabeça
A morte de pedra em pedra

Pág. 6

Cantinho do Evangelizador
Diga não ao balão

Pág. 6

Fazer o bem no limite das forças

W.A.Cuin - Pág. 7

Herói espiritual

Fernando Ós - Pág. 7

editorial

Após a tempestade...

Como o País inteiro sabe, São Paulo passou por provação muito difícil no mês passado. Por quatro dias consecutivos, o Estado sofreu ataques, rebeliões, distorções, destruições. Muitos poderão perguntar: por que voltar ao assunto, se é página virada, notícia requentada? Afinal – argumentam – o perigo passou... Governantes fizeram seus diagnósticos, apontando culpados fora de sua esfera de ação, especialistas opinaram, familiares enterraram seus mortos. A população voltou ao trabalho e segue sua vida normal. Infelizmente, porém, a calma existe só na aparência. Mais dia, menos dia, as horas difíceis de provação coletiva voltarão a bater em nossas portas.

Por essa razão, embora confiantes na Proteção Divina, voltamos a refletir sobre os momentos de dor. No íntimo, todos sabemos que estamos longe de uma solução em curto prazo, porque os problemas estruturais não foram equacionados, muito menos resolvidos, e não há medidas sérias, visando erradicar o mal, nem mesmo na próxima década. A solução simplista encontrada continua na mesmice: buscar os responsáveis pelo bloqueio de celulares nas prisões. E nem isso se resolve, embora o equipamento não seja caro e não exija muita complicação técnica na sua instalação.

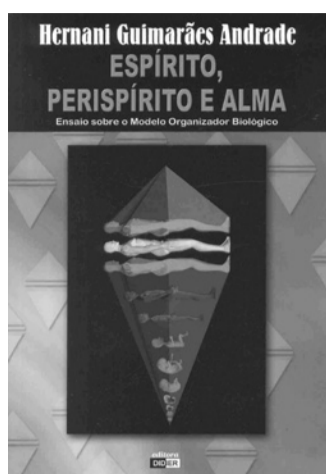
Não podemos, infelizmente, afirmar que após a tempestade virá a bonança. Como um país como o nosso pode ter segurança quanto ao futuro se não tem planos, nem projetos educacionais consistentes para engajar milhões de crianças e jovens? Nossa infância e juventude, infelizmente, não têm as perspectivas construtivas que só a educação ampla, geral e irrestrita é capaz de oferecer.

Onde o jovem empregará sua energia natural, se não tem essas perspectivas edificantes? Se começássemos hoje a trabalhar intensamente para corrigir essas distorções, ainda assim teríamos décadas pela frente de esforço ininterrupto para reverter o quadro negativo.

Aproveitemos esses momentos de reflexão e oremos a Jesus por nosso país. Sobretudo, para que Ele nos envie governantes que amem nossas crianças e jovens, proporcionando-lhes escolas e cursos, artes e esportes, dentro de projetos amplos de educação moral e espiritual para que nos tornemos verdadeiramente a Pátria do Evangelho.

biblioteca do leitor

Obra reeditada com CD



O livro *Espírito, Perispirito e Alma*, de Hernani Guimarães Andrade, foi reeditado pela Editora Didier: www.mariadenazare.com.br/editora_didier/catalogo/, e está com nova diagramação e capa. No CD que acompanha o livro, existe um depoimento curto, em vídeo, do professor Hernani, falando de sua obra e de suas pesquisas. O CD traz também um arquivo em Power Point (Cd_ EPA.ppt) que apresenta o Modelo do Espírito e suas aplicações. Foi empregada realidade virtual para facilitar o entendimento da geometria tetrádica em que foi concebido. Esse arquivo pode ser fracionado ou refeito para apresentações e estudos de temas específicos, como Reencarnação, TVP, EQM e estudos da consciência. Também fica facilitado o entendimento das várias partes que compõem o espírito e o ser integral, de que algumas delas são tridimensionais e outras tetrádicas.

Curtas

- O Centro Espirita Laços Eternos (praça Nossa Senhora da Esperança, 4, Vila Esperança, São Paulo – SP) realiza, em 10 e 11 de junho, das 10h às 17h, a 4ª edição de sua Feira do Livro Espírita. Serão mais de mil títulos entre lançamentos, autores consagrados e obras básicas da Doutrina. Tudo com desconto de 25% a 50%. Informações pelo telefone (11) 6957-1933.

- O município de Lourdes (SP) está promovendo seu 9º mês espírita, com palestras às quartas-feiras, às 20h, no Centro de Estudos Espíritas Tio Zeca, na estrada Córrego das Pedras, km 1. Outras informações pelo telefone (18) 3699-1185.

- Acontece, de 10 a 17 de setembro, a 53ª Semana Espírita de Vitória da Conquista, na Bahia. As leis morais – *Uma ética para a vida* é o tema do evento, que terá palestrantes dos quatro cantos do Brasil, entre eles os médiuns Divaldo Pereira Franco e Raul Teixeira. Paralelamente, será realizada, para crianças de 3 a 12 anos, a 9ª Semaninha

Espírita, e de 13 a 18 anos, a 5ª Semana Espírita Jovem. A transmissão do evento acontecerá pela internet, através do site www.uevc.com.br. Outras informações no (77) 3424-6323 ou 3084-3412.

- A Rádio Rio de Janeiro, em cumprimento ao Projeto de Modernização de seu Parque de Transmissão, está angariando fundos para a compra de um novo transmissor reserva Nautel XR 12, de 12 kW, estado sólido (72 cm de largura x 184 cm de altura x 104 cm de profundidade), no valor total de R\$ 190 mil (preço do transmissor, R\$ 140 mil, mais impostos decorrentes da importação, que giram em torno de R\$ 50 mil). Quem quiser colaborar deve acessar a Carta Compromisso que está no site www.radioriodejaneiro.am.br, link *Clube da Fraternidade*, item Ao Movimento Espírita – Projeto do Parque de Transmissão da Rádio Rio de Janeiro. Outras informações no (21) 2478-1400 ou 2461-1400.

Internacional

- Cristiani Haferkamp, espírita residente em S. Petersburg, na Rússia, deseja manter contato com pessoas que residam na mesma cidade, ou imediações, para juntos darem continuidades aos estudos espíritas das obras kardequianas e complementares. Brasileiros ou outros que estiverem interessados, favor fazer contato pelo e-mail CristianiStenck@aol.com. O telefone completo para chamadas internacionais é 007-812-312-1694.

- O médium Divaldo Pereira Franco promove, em junho, uma série de palestras na Europa. Ele estará no dia 1º na Áustria, de 2 a 5 na Suíça, de 6 a 8 na França, dia 9 na Bélgica e de 11 a 15 em Londres. Quem quiser outras informações sobre a programação deve fazer contato pelo e-mail elsarossi@aol.com

- Acontece, em 17 de junho, das 9h às 18h, em

Marseille, na França, encontro internacional sobre Experiência de Quase-Morte. Além da presença do americano dr. Raymond Moody, o evento contará também com a presença de outros especialistas europeus no assunto. Outras informações no site www.nde30ans.com

- O Centro de Estudos Espiritistas Juana de Angelis comemora, em 10 de junho, em Cartagena de Indias, Colômbia, o 10º aniversário de sua obra de assistência e promoção social, a Fundação Remanso de Amor. Informações pelo e-mail remanso@enred.com

- Os arquivos das palestras do 4º Congresso Espírita Mundial já estão disponíveis para download no www.spiritisme.org, por enquanto nas línguas portuguesa e francesa.

Medicina e espiritualidade

- A Associação Médico-Espírita de São Paulo AME-SP retomou suas reuniões semanais. Elas acontecem às quartas-feiras, das 20h15 às 21h30, na rua Maestro Cardim, 887 (próximo ao Hospital Beneficência Portuguesa). Durante o ano acontecerão seminários com temáticas diversas relacionadas à prática médica, avanço científico e Espiritualidade, e, para novembro, já está programada a Jornada da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Outras informações sobre a AME-SP no telefone (11) 5581-7089. Quem tiver interesse em continuar recebendo atualizações das atividades deve enviar e-mail, cadastrando-se, para atendimento@amesaopaulo.org.br

- Acontece, em 3, 10 e 17 de junho, das 8h às

19h, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Simpósio *Saúde e Espiritualidade*. Além dos alunos da Medicina de todos os períodos que poderão participar – são 40 vagas disponíveis –, haverá também 60 vagas disponíveis como curso de extensão, inscrições abertas aos profissionais de todas as áreas e ao público geral. Informações pelos telefones (31) 3248-9644/9645 ou e-mail cenexmed@medicina.ufmg.br. O evento é promovido pelo Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG, com apoio da Liga de Estudos em Medicina e Espiritismo da UFMG/Centro de Extensão da Faculdade de Medicina da UFMG.

Joelma 23º andar em DVD

A Versátil e Vídeo Spirite estão lançando o DVD *Joelma 23º andar*. Baseado em uma das cartas psicografadas pelo médium Chico Xavier, o filme, estrelado pela atriz Beth Goulart e um dos que mais teve repercussão popular na história do cinema brasileiro, relata, com fidelidade, os acontecimentos ocorridos na cidade de São Paulo, na manhã de 1º de fevereiro de 1974, quando o incêndio do Edifício Joelma matou 179 pessoas e deixou mais de 300 feridos.

O filme, produzido em 1979, relata a história de uma jovem que morreu no incêndio do Edifício Joelma, juntamente com alguns colegas de trabalho, e depois se comunicou com seus familiares, por intermédio da mediunidade de Chico Xavier. A mensagem, que deu base à obra, consta do livro *Somos Seis*, psicografado pelo médium.

@internet



www.elsarossi.com

Site elaborado por Elsa Rossi, que participa do Grupo Espírita de Brighton, no Reino Unido, é responsável pelo Departamento de Integração para os países da Europa, da Coordenadoria Europa, e também dos boletins da coordenadoria e do Conselho Espírita Internacional. Contém manuais, contos para crianças e jovens e pode ser lido em diversas línguas. É a voz do Espiritismo no exterior. Confira!



Integridade e Consciência: o novo livro de Mermínio C. Almeida

G. W. CARVER

O filho de escravos que se tornou um dos maiores cientistas do mundo

Aquele mirrado menino negro não era muito diferente de tantos outros que têm nascido mundo afora, exceto porque tinha um sonho, pelo qual doou sua vida: o de lutar pela sua gente. Contrariando todos os prognósticos, **GEORGE WASHINGTON CARVER** se tornou um dos maiores gênios da humanidade.

Tel.:(11) 3879-3838



Expediente	FUNDADOR Freitas Nobre (1974)	DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino	SITE - PROGRAMAÇÃO www.aboutdesign.com.br	Sidônio de Matos	
	JORNALISTA RESPONSÁVEL Cláudia Santos MTB - 21.177	DIAGRAMAÇÃO André Egido	FOTOGRAFIA Benedito Jesus Valvassoura	EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins	ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino Lillian S. R. R. Severino
	DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre	CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE MaçãV Comunicação www.macav.com.br	REVISÃO		
	DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino				

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897-0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirta.com.br

PROMOÇÃO boanova 25 ANOS

Em comemoração aos seus 25 anos de fundação, a BOA NOVA traz uma promoção imperdível para o mês de junho de 2006.

**FRETE
GRÁTIS***

descontos de até **70%***

até **150***
dias para pagar

*Ligue e confira as condições para participar da promoção:
Boa Nova Editora e Distribuidora de Livros Espíritas
(17) 3531 4444 | Catanduva-SP
(11) 5599 3511 | São Paulo-SP

* Válida somente até o dia 30/06/2006 ou enquanto durar o estoque destinado para esta promoção.

EUA se preparam para receber congresso médico-espírita

CONRADO SANTOS

O evento, organizado pelo Conselho Espírita dos Estados Unidos e pela Associação Médico-Espírita Internacional, acontecerá em 7 e 8 de outubro, na região metropolitana de Washington, D.C., com o tema Interconectando Medicina e Espiritualidade. Para falar do nascimento do Movimento Espírita, dos projetos voltados para os EUA e do congresso, a Folha Espírita ouviu Vanderlei Marques (foto ao lado), presidente da entidade federativa nacional e que há 30 anos vive naquela capital.



Arquivo FE



I Congresso Médico-Espírita dos Estados Unidos

Folha Espírita - Como surgiu a idéia de se realizar um congresso médico-espírita nos Estados Unidos?

Vanderlei Marques - Foram vários os fatores. O primeiro, a verificação do interesse que temas de caráter científico despertam na platéia norte-americana. Ocorreu-nos que seria uma forma, talvez a mais adequada, de aproximarmos o cidadão norte-americano, interessado em assuntos espirituais, do Espiritismo. Outro motivo foi a perspectiva da boa aceitação pela classe não apenas médica, mas da coletividade em geral, dadas as experiências levadas a cabo em hospitais e universidades locais envolvendo aspectos espirituais da saúde física. E, finalmente, o grande impulso gerado nos últimos 15 anos por congressos médico-espíritas no Movimento Espírita Mundial, o brasileiro em particular, fenômeno que gostaríamos de trazer para os Estados Unidos. Acreditamos que um congresso dessa natureza só tem a fortalecer o Movimento Espírita nacional, além de promover a disseminação da Doutrina.

FE - Você pode nos descrever o processo de desenvolvimento do Movimento Espírita nos Estados Unidos?

Marques - Segundo publicações do *Anuário Espírita*, *Avanis* em diferentes edições e pesquisas de Cesar Perri de Carvalho, o Movimento Espírita nos EUA contou com fatos predecessores importantes como a existência, já na primeira metade do século XIX, de muitos seguidores dos livros de Emmanuel Swedenborg. Contudo, os fenômenos de efeitos físicos em Hydesville, a partir de 31 de março de 1848, envolvendo as irmãs Fox, passaram a ser considerados a origem do chamado *New Spiritualism*. Pouco antes, em 4 de dezembro de 1847, foi fundado o jornal *Univercoelum*, voltado a uma "filosofia interior e espiritual", contando com a participação dos pioneiros Andrew Jackson Davis e A. S. Brittan. Em 1850, o líder do *Spiritualism*, Juiz Edmonds, já relacionava 10 ou 12 jornais e uma bibliografia com mais de 100 publicações. O historiador Frank Podmore considera Laroy Sunderland, de Boston, como o primeiro editor no campo do *Spiritualism*. Para o historiador do Espiritualismo Sir Arthur Conan Doyle, a primeira organização regular foi a "Sociedade para a Difusão do Conhecimento Espírita", fundada em Nova York, em 10 de junho de 1854. Já por volta de 1860, a médium Nettie Colburn Maynard realizava reuniões mediúnicas com o presidente Abraham Lincoln. A partir de 1885, iniciou-se um longo trabalho de pesquisa

com a médium Leonore Piper, envolvendo pesquisadores como William James.

FE - Outros fatos importantes podem ser citados?

Marques - Sim. Convém mencionar a fundação, por um grupo de espíritas sob a liderança do professor Luis Guerrero Ovalle, do *Spiritualist Science Foundation*, em Miami, na década de 60. Na mesma época, miss Hazel Morris, de Shrevenport, Louisiana, fazia traduções de obras psicográficas de Francisco Cândido Xavier. Extremamente significativa também foi a visita de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira a Nova York, em meados de 1965, quando foi fundado o *Christian Spirit Center*, que passou a ser dirigido por Salim J. Haddad, em Elon College, na Carolina do Norte. Mas antes disso, ainda em 29 de setembro de 1953, Gilberto Sepulveda Arcelai fundava na cidade de Jersey, no Estado de New Jersey, o *Saint Joseph Spiritual Church*. Em 1987 era fundado, em Miami, o *Kardecian Spiritist Federation of Florida*, e dez anos depois, em 15 de novembro de 1997, o *United States Spiritist Council*, em Washington, D.C. Entre as promoções importantes, convém destacar o *Encuentro Espírita*, em 1992, em Nova York; o *Primer Encuentro Espírita de la Florida*, em 1994, em Miami; e o *American Spiritist Congress*, em 2000, em Miami; que contaram com 200, 350 e 750 participantes, respectivamente. Extremamente significativa, também, no campo da doutrinação e da unificação do Movimento Espírita, tem sido a atuação de oradores espíritas brasileiros em visita ao país nos últimos 40 anos.

FE - Qual é o papel do Conselho Espírita dos Estados Unidos?

Marques - De acordo com o próprio Estatuto do Conselho, os propósitos e objetivos do Conselho Espírita dos Estados Unidos (USSC) são baseados na Doutrina Espírita, conforme codificada por Allan Kardec. Dentro dessa concepção, está especificamente organizado e autorizado a "promover a união solidária e fraterna das instituições espíritas norte-americanas e a unificação do Movimento Espírita nacional; promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita nos EUA, de acordo com seus princípios e postulados, e em todos os seus aspectos fundamentais - científico, filosófico, religioso, ético e moral; promover a prática da caridade material e espiritual à luz da Doutrina Espírita e representar o Movimento Espírita dos EUA". O alcance desses intentos é buscado através da transmissão de conhecimentos, estudos e treinamento, mediante a promoção de eventos como conferências, palestras, cursos e seminários.

FE - Como o congresso vai colaborar para a ampliação do Movimento?

Marques - O setor escolhido - médico-espírita -, a seleção temática, além dos oradores convidados, permitirão ao congresso exercer um papel significativo na ampliação do Movimento. Conforme já demonstrado anteriormente à direção da Associação Médico-Espírita Internacional, é desejo do USSC que, por ocasião do congresso, em outubro, seja fundada, em Washington, D.C., a AME-USA.

FE - O congresso contará com dois expositores americanos e um expositor inglês que não são espíritas. Qual é a relevância disso para o país?

Marques - A relevância está justamente no fato de os estudos, as experiências e pesquisas de tais oradores se efetuarem de forma natural e independente da prática espírita, mostrando-nos que a revelação dos espíritos abrange a universalidade das leis divinas. O papel do Espiritismo, conseqüentemente, é o de explicar o porquê desses acontecimentos, além de esclarecer por que devemos encará-los com naturalidade, além da sua aplicação na implementação da saúde individual e da fraternidade coletiva.

FE - Vocês esperam atrair um público não-espírita, com interesse em temas sobre espiritualidade?

Marques - Sim, e o público não-espírita interessado em temas sobre espiritualidade seria constituído de profissionais da área de Saúde, basicamente simpatizantes do aspecto espiritual, além daqueles movidos apenas pela curiosidade. O grande público, entretanto, seria constituído de espíritas, brasileiros e hispânicos radicados nos EUA, espíritas norte-americanos e espíritas provenientes do exterior, do Brasil em especial.

FE - No tangente à pesquisa sobre Espiritualidade, os EUA estão muito à frente de nós, brasileiros, inclusive com disciplinas relacionadas ao assunto já implantadas em universidades. Não seria esse um forte apelo para o desenvolvimento do Espiritismo no país?

Marques - Sem dúvida. O papel do USSC e das sociedades que o integram é o de justamente perseverar no sentido de facilitar ao professor, ao pesquisador, ao estudante da universidade, enfim, a todo o interessado em temas como esses, a ciência, a filosofia e a religião espíritas, o que tentamos já em parte fazer através desse congresso.

FE - Existe algum tipo de preconceito da sociedade para com o Movimento Espírita?

Marques - Preconceito, propriamente dito, não. O que há é desconhecimento do que seja a Doutrina Espírita. Os norte-americanos são mais ou tão religiosos quanto nós, e definitivamente existe nos Estados Unidos um clima de questionamento sobre a nossa realidade espiritual. Há alguns meses, no *Larry King Show*, um dos shows de entrevista de maior audiência nos EUA, o tema

"O que acontece depois da morte" foi abordado por diferentes líderes religiosos: protestante, católico, islâmico, "New Age", e um agnóstico. Note-se também que, de alguns anos para cá, grande quantidade de filmes versam sobre a vida depois da morte, que, mesmo sem referência aos postulados espíritas, demonstram a existência de um interesse do público norte-americano em assuntos relativos à reencarnação. Isso sem falar nos inúmeros filmes na tevê abordando a utilização de faculdades mediúnicas. Ao Conselho Espírita dos Estados Unidos cabe, portanto, uma grande tarefa: a da difusão da Doutrina Espírita através da distribuição de obras espíritas em inglês, além da promoção de eventos como o congresso em pauta com tradução simultânea para a língua inglesa, afóra a preparação de expositores nacionais em idioma inglês.

FE - Quais os projetos do Conselho Espírita dos Estados Unidos para o Movimento norte-americano?

Marques - Além de darmos continuidade às atividades a que já fizemos referência, estamos envolvidos com a tradução de obras espíritas para a língua inglesa. Continuaremos também treinando e estimulando novos expositores em língua inglesa e seguiremos trabalhando em conjunto com outras entidades federativas nacionais em observância às regras e decisões tomadas pelo CEI em reuniões colegiadas de seus membros. A curto e médio prazos, pretendemos dar continuidade no campo doutrinário e na divulgação da Doutrina em atividades como congressos, minicongressos, semanas espíritas, conferências, palestras, seminários, além de treinamento de expositores, trabalhadores e evangelizadores. Nossa campanha de união das casas espíritas e de unificação do Movimento Espírita, objetivos primeiros do conselho, igualmente, continuarão sendo nossas metas permanentes.

* Outras informações sobre o congresso no www.amebrasil.org.br e (11) 5585-1703



Destino, futuro e carma

Gostaria da indicação de livros que abordem temas como destino, futuro e carma. Tenho tido visões, mas não sei se se são do passado ou do futuro. Tenho muitas dúvidas sobre se temos um destino e como ficaria o livre-arbítrio. (Edylamar Aparecida dos Santos, Perdigoão/MG)

Cara Edylamar, Seguem abaixo os nomes dos livros em que você pode encontrar os assuntos solicitados. Eles são da coleção André Luiz, psicografados por Chico Xavier.

Carma (compromisso cármico, resgate)
Entre a Terra e o Céu: capítulos 1, 12, 27 e 33
Ação e Reação: capítulos 1, 7, 10, 12 e 18

Destino
Entre a Terra e o Céu: capítulo 26
Ação e Reação: capítulo 11

Futuro (revelações do futuro e do passado)
Conduta Espírita: página 40

Livre-arbítrio
Entre a Terra e o Céu: capítulo 2
Ação e Reação: capítulo 7
Missionários da Luz: capítulo 13

Nos livros *Entre a Terra e o Céu* e *Ação e Reação*, grande parte das suas dúvidas serão sanadas. Mesmo assim, não esqueça de consultar os livros da Codificação: *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e *A Gênese*.



MAIS INFORMAÇÕES PARA RESIDENTES NO BRASIL

RW VIAGENS, TURISMO E EVENTOS LTDA.

Wanda Lygia Guerreiro e Márcia Valente

Alameda Barros, 86 - conj. 4-B, Santa Cecília

CEP: 01232-000 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3667-3506 e 3661-3026 - Fax: (11) 3825-1562

E-mail: rwturismo@rwturismo.com.br

(CONSULTE PACOTES TURÍSTICOS PARA OS EUA)



INSTITUTO BAIARRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispoendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

**Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13870-905**

E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

O Código Da Vinci

Obra mais polêmica do ano provoca discussões sobre a origem do Cristianismo

CLÁUDIA SANTOS

O sucesso editorial de *O Código Da Vinci*, de Dan Brown, suscitou, nos últimos anos, em todo o mundo, várias perguntas sobre a veracidade dos fatos apresentados em sua obra. Alguns autores, conhecedores de Jesus e dos Evangelhos, foram convidados a escrever sobre o assunto, tamanhas foram as discussões sobre as afirmações de Brown. Ninguém duvida que a obra tenha uma ótima trama e que o livro, pelo seu estilo e tema, prenda a atenção de qualquer um – realmente, quem começa a lê-lo, não quer parar. Não é à toa que vendeu 40 milhões de exemplares em todo o mundo desde que foi lançado, em 2003, e acabou se tornando também um recorde de bilheteria, com o lançamento, no mês passado, do filme – mas achar que tudo o que está nele é verdadeiro, ah, aí já é outra história.

Matéria publicada na revista *Época* às vésperas do lançamento do filme, que leva o mesmo título do livro, talvez traga a melhor definição da obra de Brown, pelo menos àqueles que conhecem o mínimo da história de Jesus: “Tomar todas as invenções de Brown como verdadeiras é quase como acreditar que o mundo dos magos de Harry Potter existe de verdade.”

Mas quem leu *O Código Da Vinci* sabe que o problema começa na primeira página do livro de Brown: “Todas as descrições de obras de arte, arquitetura, documentos e rituais secretos neste romance correspondem rigorosamente à realidade.” Quem não conhece nada sobre a história de Jesus e os Evangelhos, com certeza acatou como verdadeiras ou pelo menos ficou na dúvida sobre as colocações do livro.

Fundamentação histórica

Darrel Bock, professor e pesquisador de estudo do Novo Testamento no Seminário Teológico de Dallas, no Texas (EUA), que escreveu *Quebrando o Código Da Vinci*, da editora Novo



Robert Langdon (Tom Hanks) é um professor especialista em simbologia antiga e iconologia da deusa, que aborda temas como o sagrado feminino, o Santo Graal e as obras de Leonardo da Vinci em seu trabalho. Junto com Sophie Neveu (Audrey Tautou), abaixo, tenta desvendar o mistério por trás do assassinato do curador do Museu do Louvre. O bispo Manuel Aringarosa (Alfred Molina), no destaque abaixo (esq.), é, na história de Brown, o comandante do Opus Dei

Século, justamente para apresentar uma investigação histórica de todas as questões levantadas em *O Código Da Vinci*, aponta que a fundamentação histórica de quase tudo o que o livro alega não é substancial. “Ele falha ao afirmar ser estruturado sobre fatos da história. Se a fundamentação da argumentação de que Jesus foi casado e teve descendentes é tão simplória, então tudo o que se diz a partir disso torna-se irrelevante.”

seu marido. Isso confere com o que está no Novo Testamento. Maria era vista como uma das primeiras testemunhas da ressurreição, algo que o Novo Testamento já ensina.”

Em entrevista à revista *Época*, Karen King, professora de História da Faculdade de Estudos Religiosos de Harvard e autora do livro *O Evangelho de Maria de Magdala: Jesus e o Primeiro Apóstolo Mulher*, afirma que nem mesmo o Evangelho de Maria Madalena, considerado o primeiro escrito feminista da história cristã, sugere a hipótese de um casamento entre ela e Jesus. “Esse Evangelho sustenta que Maria compreendia os ensinamentos de Jesus melhor que os outros discípulos. Ainda assim, a história dos primórdios do Cristianismo não deixa nenhum indício de que eles tenham sido casados”, declara.

Jesus foi casado?

Segundo Darrel Bock, de *Quebrando o Código da Vinci*, não há indícios na Bíblia ou fora dela que digam que Maria Madalena tenha sido casada com Jesus. “Nenhum texto cristão disponível, bíblico ou apócrifo, indica a presença de uma esposa durante o ministério de Jesus, sua crucificação ou após a ressurreição. Quando os textos mencionam a família de Jesus, referem-se à sua mãe e a seus irmãos e irmãs, mas nunca a uma esposa”.

Ele informa ainda que os que alegam que Jesus tenha sido casado apontam que, como Jesus era um professor e agia como rabino, deveria ter seguido os costumes judeus e ter se casado. “Mas nem todos os judeus tinham de se casar. Houve casos em que a virtude de permanecer solteiro foi seguida por alguns e respeitada por outros. Não há nenhum texto fora da Bíblia indicando que Jesus tenha se casado ou que Maria Madalena tenha

escutaste a Boa Nova do Reino e Deus te abençoa as alegrias! Acaso, poderias pensar que alguém no mundo estivesse condenado ao pecado eterno? Onde, então, o amor de nosso Pai?... Sentes hoje esse novo Sol a iluminar-te o destino! Caminha, agora, sob a sua luz, porque o amor cobre a multidão dos pecados...”

Após ouvir vários outros ensinamentos de Jesus, Maria Madalena, segundo Humberto de Campos, decide: “Senhor, renunciarei a todos os prazeres transitórios do mundo, para adquirir o amor celestial que me ensinastes!... Acolherei como filhas as minhas irmãs de sofrimento, procurarei os infortunados para aliviar-lhes as feridas do coração, estarei com os aleijados e leprosos...”

O capítulo se encerra apontando que, após a gloriosa visão do Cristo ressuscitado, ela voltou de Jerusalém para a Galiléia, seguindo os passos dos companheiros queridos, e depois, sozinha, passou a pregar aos leprosos. Com o tempo, se tornou uma deles, e acabou partindo deste mundo, quando voltou a encontrar Jesus: “Maria, já passaste a porta estreita! Amaste muito!”, declara o Mestre.

escutaste a Boa Nova do Reino e Deus te abençoa as alegrias! Acaso, poderias pensar que alguém no mundo estivesse condenado ao pecado eterno? Onde, então, o amor de nosso Pai?... Sentes hoje esse novo Sol a iluminar-te o destino! Caminha, agora, sob a sua luz, porque o amor cobre a multidão dos pecados...”

Após ouvir vários outros ensinamentos de Jesus, Maria Madalena, segundo Humberto de Campos, decide: “Senhor, renunciarei a todos os prazeres transitórios do mundo, para adquirir o amor celestial que me ensinastes!... Acolherei como filhas as minhas irmãs de sofrimento, procurarei os infortunados para aliviar-lhes as feridas do coração, estarei com os aleijados e leprosos...”

O capítulo se encerra apontando que, após a gloriosa visão do Cristo ressuscitado, ela voltou de Jerusalém para a Galiléia, seguindo os passos dos companheiros queridos, e depois, sozinha, passou a pregar aos leprosos. Com o tempo, se tornou uma deles, e acabou partindo deste mundo, quando voltou a encontrar Jesus: “Maria, já passaste a porta estreita! Amaste muito!”, declara o Mestre.



Século, justamente para apresentar uma investigação histórica de todas as questões levantadas em *O Código Da Vinci*, aponta que a fundamentação histórica de quase tudo o que o livro alega não é substancial. “Ele falha ao afirmar ser estruturado sobre fatos da história. Se a fundamentação da argumentação de que Jesus foi casado e teve descendentes é tão simplória, então tudo o que se diz a partir disso torna-se irrelevante.”

E continua: “Todas as teorias relacionadas ao Priorado de São, aos Templários, ao Opus Dei e à linhagem merovíngia ligada à descendência de Jesus vão por água abaixo. Não existem boas razões históricas para discutirmos esses grupos relacionados às teorias do livro sobre Jesus, uma vez que sua fundamentação é tão vaga. Todos esses grupos são reais e suas histórias são fascinantes, mas eles não têm nenhuma relação com uma linhagem de Jesus. E quem quer que tenha sido Maria Madalena, ela não é o cálice sagrado com uma linhagem de descendentes reais de Jesus”, afirma. Bock é um protestante que tem como principais áreas de estudo a hermenêutica, o Antigo e o Novo Testamento, a história de Jesus e os estudos do Evangelho.

Interesse pela figura de Cristo

O escritório de Informação do Opus Dei, o braço da Igreja Católica que, no livro de Brown, mandava matar quem ameaçava desvendar esse mistério, se posicionou diante de *O Código Da Vinci*: “O interesse pela figura de Cristo explica em parte a difusão e interesse que teve o romance. Uma história inventada sobre uma personagem muito famosa vive de fama emprestada. Mas talvez tudo isso seja uma chamada de atenção aos católicos, um modo um pouco insólito de deixar claro que temos de falar mais de Cristo e compartilhar mais a história da Igreja. Muita gente está buscando o sentido da vida e da morte, deseja um amor de verdade. E nós, católicos, temos ao alcance da mão a resposta para isso: Cristo. Talvez tudo isso nos ajude a voltar-nos para o essencial.”

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o cardeal Geraldo Majella Agnelo, também frisou que a obra em

questão é de ficção e não retrata a história de Jesus, nem da Igreja. “Não se pode atribuir verdade às afirmações claras ou veladas do autor. O que é fantasia deve ser lido e entendido como fantasia. As únicas fontes dignas de fé sobre a vida de Jesus e o início da Igreja são os textos do Novo Testamento, da Bíblia. A história da Igreja, depois dos apóstolos, está retratada em obras de caráter histórico, cujas afirmações são respaldadas pelo rigor do método histórico”, afirma. “A obra, no seu gênero fantasioso, apresenta uma imagem profundamente distorcida de Jesus Cristo, que está em contraste com as pesquisas e afirmações de estudiosos de diversas áreas das Ciências Humanas, da Teologia e dos estudos bíblicos, ao longo de dois mil anos de história do Cristianismo”, finaliza.

A verdade é que, mesmo sendo uma obra de ficção, ela despertou interesse do público geral sobre as origens da Bíblia e os pontos centrais da doutrina cristã, como, por exemplo, a divindade de Jesus Cristo. Por isso, o melhor a se fazer é estudar a abundante literatura científica, relevante e de qualidade, que está disponível nas boas bibliotecas e se chegar à própria conclusão.



Humberto de Campos e Maria Madalena

No livro *Boa Nova*, do médium Chico Xavier, o espírito Humberto de Campos nos relata uma série de episódios que envolvem Jesus, entre eles alguns relacionados à Maria de Magdala, ou seja, Maria Madalena, que renderam dois capítulos da obra. No capítulo 22, Humberto de Campos ressalta a importância de Maria Madalena como a mensageira da ressurreição, a primeira para a qual Jesus apareceu após sua morte.

Ele relata, no capítulo 20, que “Maria de Magdala ouvira as pregações do Evangelho do Reino, não longe da Vila principesca onde vivia entregue a prazeres, em companhia de patricios romanos, e tomara-se de admiração profunda pelo Mestre”. O profeta nazareno havia plantado em sua alma novos pensamentos. “Depois que lhe ouvira a palavra, observou que as facilidades da vida lhe traziam agora um tédio mortal ao espírito sensível.”

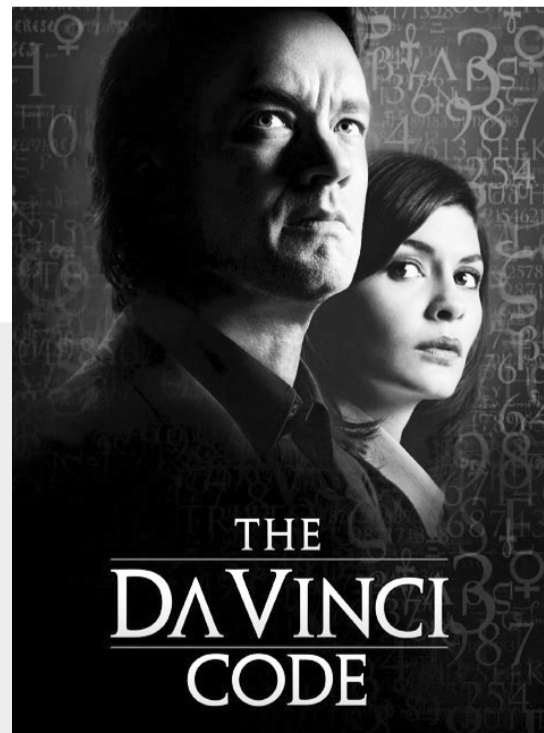
Ela se dirigiu, então, à residência de Simão Pedro, onde Jesus a recebeu com extrema bondade. E, no local, afirmou ao Mestre: “Ouvei o vosso amoroso convite ao Evangelho! Desejava ser das vossas ovelhas; mas será que Deus me aceitará?”

Jesus respondeu, bondoso: “Maria, levanta os olhos para o céu e regozija-te no caminho, porque

Do que trata a trama

A trama de *O Código Da Vinci* começa com o assassinato do curador Jacques Saunière, morto dentro do Museu do Louvre pelo monge albino Silas, um sinistro integrante do Opus Dei. O criminoso foge antes da chegada da polícia, e o cadáver é encontrado na Grande Galeria do museu, a poucos metros da Mona Lisa. Saunière morre nu, estendido no chão, com braços e pernas abertos à semelhança do clássico desenho do Homem Vitruviano, feito por Leonardo da Vinci por volta de 1490. Ao redor do cadáver, há várias mensagens escritas em código pela vítima.

O professor de Simbologia Religiosa da Universidade de Harvard, Robert Langdon, é convocado pela polícia para ajudar nas investigações. Terá como companheira a criptógrafa Sophie Neveu. De colaborador das autoridades, acaba passando



a suspeito, e parte numa fuga desesperada. Para provar inocência, escapa de Paris em direção a Londres, terminando na Escócia. Usa os quadros de Da Vinci e as mensagens cifradas deixadas pelo artista nas telas, para desvendar o enigma. E descobrirá que o crime está ligado à tentativa da Igreja e do Opus Dei de esconder o segredo milenar da relação entre Jesus e Maria Madalena.

Segundo trimestre de gestação

(13 a 24 semanas)

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Nessa nova etapa do desenvolvimento fetal, os órgãos encontram-se todos formados. A principal característica desse período é o crescimento, que passa a ser mais acelerado. Também é nesse trimestre que a gestante sentirá pela primeira vez a movimentação do bebê. Na primeira gravidez, isso pode ocorrer a partir de 18 semanas, e nas mulheres que já tiveram mais filhos, a partir de 16 semanas. Entretanto, o pai e as demais pessoas só serão capazes de senti-lo apenas após algumas semanas.

A partir desse momento, a mãe terá a todo instante um sinal de que dentro dela alguém se desenvolve, sem que para isso necessite do auxílio de aparelhos como os de ultra-sonografia ou o sonar. A movimentação do bebê é um importante sinal de que as coisas com ele estão boas. No final da gravidez, os médicos costumam orientar as futuras mães para que procurem pronto-atendimento caso o bebê fique mais de 12 horas sem se mexer.

Mas por que uns bebês se movimentam mais do que outros? Estudos demonstram que a movimentação fetal está diretamente associada à personalidade de cada feto e às emoções maternas. A dra. Alessandra Piontelli foi uma das pioneiras a comprovar que cada feto demonstra dentro do útero de sua mãe traços do que será sua personalidade. E assim como existem bebês mais calmos e mais agitados, também observamos essas características nos fetos.

Com relação às gestantes, têm-se observado que quanto maior a ansiedade e estresse maternos, mais agitados ficam os bebês. Isso ocorre, pois essas emoções, assim como qualquer outra, liberam substâncias no sangue materno que, ao atravessarem a placenta, atingem o feto, colocando-o a par daquilo que sua mãe sente. Essa é a explicação materialista para aqueles que precisam de comprovações físicas.

Porém, sabemos que essa ligação entre ambos é ainda maior. Mente com mente, perispírito com perispírito. Daí a importância de a gestante manter sempre um padrão mental elevado.

O feto é considerado pela psicologia como egocêntrico. Tal consideração parte do princípio de que até os primeiros meses de vida não há traços de consciência na criança, que não é capaz de constatar a existência de outro, que não ele próprio. Assim, qualquer emoção materna ficará registrada em seu subconsciente como associada a sua presença. Sentimentos desagradáveis poderão, no futuro, causar sérios problemas a esse indivíduo. Lembramos que a origem das doenças psicossomáticas também está no subconsciente.

Sobre isso, em *Entre a Terra e o Céu*, o Ministro Clarêncio explica a André Luiz: "Certos estados íntimos da mulher alcançam, de algum modo, o princípio fetal, marcando-o para a existência inteira."

Em *Mensagens de Além Túmulo*, quando questionado, em 1935, a respeito

do subconsciente, o dr. Bezerra de Menezes, então assinando como Max, nos esclarece: "O mundo subconsciente (...) representa a súpula dos conhecimentos do ser, em suas existências passadas (...). Ele é a câmara secreta onde todas as experiências se arquivam para emergirem em futuro próximo ou longínquo. (...) A subconsciência é o mundo da alma em sua existência extraterrestre."

Assim, através de pequenos passos, nos direcionamos para a caracterização das doenças da alma. Ao tirarmos o foco da doença do corpo físico, estamos contribuindo para a constatação de que o paradigma materialista encontra-se ultrapassado.

Mas, ao contrário do que sugeriam as civilizações mais antigas, não é possível isolar a gestante durante nove meses das preocupações que a cercam. Então, de que maneira proteger o feto dessas emoções? Basta explicar ao bebê o que está acontecendo. Dizer que aqueles sentimentos ruins estão associados a outros problemas e explicar-lhe o quanto é amado e esperado com saúde. Importante não fazer uso da palavra "não" e seus similares. Por não possuir consciente, o feto não é capaz de identificar seu significado negativo e o efeito seria contrário ao desejado. Estudos comprovam que não há problema grande o suficiente para desestruturar um vínculo materno-fetal embasado no amor. Gandhi já nos dizia: "O amor é a força mais abstrata, e também a mais potente, que há no mundo."

Não existe amor maior do que aquele ensinado pelo Cristo. Daí a importância do estudo do Evangelho no lar, não só na gravidez, mas ao longo de toda nossa existência. Também sabemos que, através da Bondade Divina, algumas vezes podemos receber como filhos aqueles que em algum momento foram nossos algozes ou vítimas. Assim, não há maneira melhor para nos equilibrarmos com as Leis Morais do que acolhê-los em lares fundamentados no Evangelho.

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal



cantinho do evangelizador

Diga não ao balão!

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Durante todo o ano, mas principalmente nesta época, quando tem início as "festas juninas", a sociedade como um todo corre um grande risco com os balões que, irresponsavelmente, são colocados no céu. E são de todos os tipos, desde os mais simples, até os grandes, que possuem dimensões cada vez maiores, ultrapassando 40 metros de altura e peso total superior a 100 quilos. Para colocá-los no ar são utilizados materiais de alta resistência como bujões de gás, baterias de automóveis, cordões especiais e arames, entre outros materiais. Mas não importa o tamanho e sim o estrago que provocam.

A ameaça provocada pelos balões atinge matas, residências, pólos petroquímicos e até aviões, pois não há como serem identificados pelos radares

que controlam os vôos. Enquanto não houver leis e fiscalizações rígidas, é necessário um grande trabalho preventivo através de campanhas educacionais que conscientizem crianças, jovens e adultos. No caso das crianças, vale começar desde a mais tenra idade. É o caso da campanha "Balão Não. A vida em suas mãos", promovida pela Associação das Indústrias do Pólo Petroquímico do ABC (APOLO) em parceria com o 8º Grupamento do Corpo de Bombeiros, que teve início no ano 2001.

Segundo Marina Galvão, coordenadora de Comunicação da APOLO, o trabalho ocorre através de oficinas, onde os estudantes são levados a perceber que com o mesmo material que se constrói um balão, pode-se fazer arte. "O que muda é apenas a atitude", diz.

Há, também, distribuição de cartilhas e bate-papo com integrantes do Corpo de Bombeiros. Apesar de todos os esforços, o balanço final, no entanto, é negativo para a APOLO, que registrou em 2005 um aumento de 40% no número de queda de balões nas indústrias petroquímicas em relação a 2004. No site da APOLO, www.poloabc.com.br, é possível visualizar e imprimir o gibi ilustrativo da campanha, que pode ser divulgado e discutido com crianças e jovens participantes dos grupos de evangelização infanto-juvenil. Participe!

Walther Graciano Júnior
(graciano@folhaespirita.com.br)
é pedagogo

papo cabeça

A morte de pedra em pedra

Não é por falta de informação que a galera vem entrando, novamente, numa grande roubada. E é a própria polícia que alerta. O crack é a droga mais consumida entre os jovens da classe média de São Paulo. É a "droga da moda". Pra quem não sabe, o crack é feito do resto da cocaína. Vem em pedações grossas, que são divididos em pedras menores. Aquecidas, as pedras estouram ou racham (crack, como diz o próprio nome) e vão estourando e rachando tudo que encontram pela frente no organismo.

A estratégia dos traficantes, para aumentar sua venda, é baixar o preço da pedra, que gira em torno de R\$ 5,00. E é claro que a coisa não pára por aí. A "viagem" dura em média cinco minutos, o usuário precisa utilizá-la com frequência, o que torna o produto cada vez mais caro.

Por ser seis vezes mais forte que a cocaína, causa dependência física e psicológica **imediatamente**, com ação fulminante sobre o coração e o sistema nervoso. O consumidor morre entre sete meses e um ano. Os que não morrem ficam com seqüelas irreversíveis. Bastam três segundos para a droga atingir o cérebro, e vem o resultado: falta de memória, taquicardia, perda de apetite, extremo cansaço físico, envelhecimento precoce. Por ser fumado, pode causar infecção nos pulmões, que certamente evoluirá para a tuberculose, devido à baixa imunidade.

Em entrevista dada ao jornal *O Globo*, Y..., jovem universitária de 22 anos que se tornou dependente do crack e agora luta para se livrar da dependência, deu o emocionante depoimento: "Larguei minha família para ficar perto do crack. Pulei de 62 para

42 quilos em menos de seis meses. Só andava suja e descalça, mas eu nunca tinha saído na rua sem chinelos antes. Chegaram a me contar que eu andava nua pela rua. Eu não lembro de nada. Namorei o traficante que era responsável pela venda de crack só para ter a droga. Não queria mais nada na vida. A droga me deixava elétrica, mas eu me sentia horrorosa. Eu não dormia. Minha mãe foi até lá me buscar, porque eu não queria saber da família. Já estou há três semanas sem o crack, tomando remédios controlados e vitaminas para fortalecer. Ainda fico tremendo toda, não consigo nem falar direito. Estou juntando pedações, mas é muito difícil."

WGJ

de receitas equilíbrio

Lian Gong

A ginástica Lian Gong em 18 terapias (pronuncia-se Lian Kung) é uma técnica corporal desenvolvida na China na década de 60 pelo dr. Zhuang Yuen Ming, médico ortopedista da Tradicional Medicina Chinesa (TMC). Ela foi introduzida no Brasil na década de 80 pela professora de Filosofia e artes corporais orientais Maria Lúcia Lee.

Compõe-se de duas partes, com duração de 12 minutos cada uma: a primeira, direcionada para pescoço, ombros, costas, região lombar, glúteos e pernas; a segunda, para articulações, tendões e órgãos internos.

Segundo os orientadores da técnica, com a prática constante (24 minutos diários) é possível notar sensível melhora nas condições gerais dos indivíduos, pois combate os sintomas do estresse, ansiedades e irritabilidades, tornando-os mais serenos. Auxilia-os, ainda, na correção postural.

Os exercícios são simples, acessíveis a pessoas de todas as idades e po-

dem ser realizados em qualquer lugar sem necessidade de roupas especiais ou de equipamentos. São feitos na postura em pé, acompanhados por música suave e respiração natural. Possuem como característica básica a fusão de movimentos de alongamento com tração, controlados pelo praticante, dentro de seus próprios limites.

De acordo com o dr. Zhuang Yuen Ming, "o Lian Gong é como a água que, ao escorrer lenta e progressivamente, vai preenchendo todos os espaços vazios até as pequenas fissuras. Atenta, dá importância a tudo, percorre todo seu caminho sem pular etapas, e na sua mansidão repousa a sabedoria e o poder da natureza, que sempre supera a vaidade do homem".

Mais informações podem ser obtidas no site www.liangong.com.br

WGJ

Natureza

Letra e Música de:
Anna G. Graciano

O Código Da Vinci na visão de Hermínio Miranda

CLÁUDIA SANTOS

Em seus dois primeiros séculos de existência, o Cristianismo foi abalado por mais de uma centena de correntes filosóficas distintas. A mais perigosa para a igreja primitiva foi a dos gnósticos, da qual alguns textos chegaram até nós. O mais importante é o chamado Evangelho de Tomé, descoberto em 1945, no alto Egito, que Hermínio Corrêa de Miranda, 86, analisa, junto com um levantamento minucioso das crenças e posições

do gnosticismo, no livro *O Evangelho Gnóstico de Tomé*. Esse é um dos 26 títulos publicados pelo autor, um dos campeões de venda da literatura espírita do Brasil, que tem também centenas de artigos e ensaios em revistas e jornais especializados.

À Folha Espírita ele fala desse evangelho e alguns pontos levantados em *O Código Da Vinci*.



Divulgação

tia-n i s - mo, a mensagem esquecida. Em texto bem mais amplo, não hesito em aca- tar a tese da dra. Susan Haskins, erudita historiadora britânica, que considera Madalena, em seu livro *Myth and Metaphor*, a “apóstola dos apóstolos”. Meu estudo permanece inédito há cerca de três anos, no aguardo de uma decisão editorial sobre publicar ou não a tradução que fiz da muito discutida obra *The Sorry Tale* (História Triste), ditada por Patience Worth à médium americana Lenore Curran, aí por volta de 1918. Nesse livro, injustamente esquecido, a autora espiritual conta uma história passada no tempo do Cristo, desde a noite em que ele nasceu até a trágica tarde no calvário. É uma obra imperdível, e nela figura Madalena, com merecido relevo.

FE – Ser solteiro faz de Jesus um não-judeu?

Miranda – Não me sinto suficientemente informado para opinar sobre isso. Penso, entretanto,

“O Código Da Vinci é obra inteligente, de um autor culto e que fez bem seu dever de casa em suas pesquisas e na armação do enredo. A mistura de ficção e realidade, contudo, constitui desafio à argúcia do leitor, que nem sempre consegue identificá-las com suficiente clareza, a fim de separar fatos para um lado e fantasias para o outro”

que, solteiros ou casados, homens judeus e mulheres judias continuam sendo o que são por direito, dever e privilégio. Não vejo, ademais, em que isso pudesse influenciar, de um modo ou de outro, os imortais ensinamentos

de Jesus.

FE – O que são os chamados evangelhos secretos ou gnósticos? Eles nos ajudam a entender Jesus?

Miranda – A Igreja considera válidos apenas os chamados evangelhos canônicos, ou seja, os três sinóticos e o de João. Os demais foram colocados na categoria de apócrifos. Não nos cabe discutir a posição assumida pela Igreja, que deve ser respeitada, ainda que tenhamos reparos a lhe fazer. Apócrifo não quer dizer, para nós outros, que sejam necessariamente falsos os textos rejeitados. Quanto aos livros gnósticos – o de Tomé inclusive –, provêm da biblioteca de Nag Hammadi, onde permaneceram ignorados e razoavelmente preservados durante 16 séculos, em cavernas no deserto egípcio. Estou convencido de que sim, eles contribuem para melhor compreensão de ensinamentos de Jesus, confirmando aspectos essenciais de sua pregação e acrescentando outros que não figuram nos canônicos ou neles se acham expostos de maneira diversa. Em alguns dos chamados apócrifos,

no entanto, há óbvias fantasias e afirmativas, no mínimo, duvidosas. Seja como for, devem esses documentos ser levados a sério como objeto de estudos, a fim de que se avalie corretamente qualquer contribuição positiva ao melhor entendimento de pontos obscuros ou controversos.

FE – Eles nos trazem revelações que não estão na Bíblia? Devem ser levados a sério?

Miranda – Não diria que os textos gnósticos contenham revelações especiais que não constem da Bíblia. Há, não obstante, releituras em potencial a serem eventualmente suscitadas, como a informação de que Tomé teria sido irmão biológico de Jesus e, segundo alguns, até seu irmão gêmeo, ao passo que referências à família de Jesus são minimizadas nos canônicos. Ou a de que, nos textos encontrados em Nag Hammadi, aspectos hoje conhecidos como preexistência e sobrevivência do ser, imortalidade, mediunidade, lei de causa e efeito, intercâmbio entre “vivos” e “mortos” e até a doutrina das vidas sucessivas são claramente mencionados, ainda que com diferente terminologia.

FE – O que o Evangelho de Tomé nos traz que possa confirmar ou desmentir os fatos apresentados em *O Código Da Vinci*?

Miranda – Não me parece que *O Código Da Vinci* tenha sido construído a partir de fatos, e

“Se, de fato, se comprovasse um relacionamento matrimonial entre Jesus e Madalena, impacto de consideráveis proporções atingiria a teologia das diversas denominações cristãs institucionalizadas, não, porém, os ensinamentos de Jesus, que em nada seriam afetados na sua inteireza e luminosidade doutrinária”

sim de especulações e inferências, certamente engenhosas, criativas e até brilhantes, mas, no meu entender, inconvincentes. E mais: ainda que venham a ser comprovadamente consideradas de responsabilidade do genial Leonardo, não passariam de opiniões pessoais dele, e não verdades incontestáveis dotadas de consistência suficiente para suscitar uma revisão na história das religiões, em geral, e na do Cristianismo, em particular. A historiografia exige bem mais do que isso para reescrever os episódios de que se ocupa. Digamos, porém, apenas para argumentar: se, de fato, se comprovasse um relacionamento matrimonial entre Jesus e Madalena, impacto de consideráveis proporções atingiria a teologia das diversas denominações cristãs institucionalizadas, não, porém, os ensinamentos de Jesus, que em nada seriam afetados na sua inteireza e luminosidade doutrinária. Cabe, neste particular, uma palavra de admiração pela sensibilidade e sabedoria de Allan Kardec, que, ao trazer para o âmbito da Doutrina dos Espíritos a indispensável contribuição evangélica, optou pelo “ensino moral” do Cristo que ele considera, acertadamente, um “código divino”. Deixou, no entanto, à margem, a da biografia de Jesus – seus atos e os milagres –, bem como passagens textuais e aspectos que a Igreja tomou para montar sua estrutura dogmática, como a Trindade Divina ou ritualística e os sacramentos. Destaque-se, ainda, que os textos gnósticos não pregam a salvação pela fé ou pela adesão a esta ou àquela instituição religiosa, e sim pelo conhecimento (gnose). O que está igualmente explicitado no Evangelho de João, quando Jesus ensina: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará” (Jo, 8:32).

1- O livro fez enorme sucesso e foi publicado em 1983, por várias editoras – Dell, Corgi, Bantam e Random House. (HCM)

